

# Um ritual introspectivo para Belchior

João Lima/Divulgação



Carlos Prazeres, regente da Sinfônica Petrobras

Orquestra Petrobras Sinfônica celebra obra do genial Belchior

**N**esta sexta e sábado (13 e 14) o maestro Carlos Prazeres e a Orquestra Petrobras Sinfônica voltam a apresentar concertos de sua série que celebra grandes nomes da música brasileira. Desta vez, o público vai conhecer versões sinfônicas de sucessos do compositor Belchior (1946-2017) como “Velha Roupa Colorida”, “A Palo Seco”, “Como Nossos Pais” e “Sujeito de Sorte”.

“Com a intenção de criar um projeto para a Sinfônica de Cam-

pinas, tive a ideia de provocar meu amigo João Cavalcanti para pensarmos algo em torno da obra de Belchior. O contraste entre o que ele produziu em vida e a forma rude com a qual se despediu deste mundo, sempre povoou meus pensamentos. O fim de sua vida me faz lembrar a forma como Mozart nos deixou. Ambos tinham em comum a rebeldia e a dificuldade em aceitar padrões impostos pela sociedade. Não se trata simplesmente de um apanhado de músicas com arranjos sinfônicos. É um ritual introspectivo que busca traduzir musicalmente a essência da vida de Belchior”, compara o maestro.

O concerto conta com a participação especial do compositor, produtor, cantor e sanfoneiro Marcelo Caldi. O roteiro foi pensado por João Cavalcanti e os arranjos elaborados por Tiago Pallone. A apresentação faz parte de minitur-

nê iniciada em Salvador, passa pelo Rio e segue para Campinas. “Por anos sonhei em fazer um projeto que desse a Belchior uma roupagem sinfônica. É como se pudéssemos devolver um pouco da majestade que lhe faltou no fim de sua vida”, diz o maestro.

A voz lúcida de Belchior foi algumas vezes pouco compreendida em sua época, nos anos 70. Sua obra foge de estereótipos e dialoga com a juventude por meio de canções que debatem de forma profunda sobre amor e questões sociais. Nos últimos anos, suas músicas foram redescobertas por uma nova geração de fãs.

## SERVIÇO

BELCHIOR SINFÔNICO

Belchior Sinfônico  
Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47) | 13/9, às 19h, e 14/9, às 16h | R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

## ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



### Trilogia do fim

O irrequieto Rogério Skylab é a atração deste sábado (14) no Circo Voador, onde costuma fazer apresentações memoráveis. O artista lança sua nova saga, “Trilogia do Fim”, três discos produzidos por três produtores diferentes, que dão uma canja especial no show: Cadu Tenório e Lois Lancaster. Na abertura, a Lion Heart mostra toda a sua selvageria e pedradas dos mais de 20 anos de estrada. Portões abertos a partir das 20h.

Fogo no Paio/Divulgação



### Para o Donatão

A Orquestra Imperial leva nesta sexta (13) ao palco do Teatro Rival Petrobras o show “Donato Imperial”, uma homenagem da big band mais animada do planeta ao inesquecível João Donato (1934-2023), com muita latinidade, suingue, boleros e chá-chá-chás. O show contará com participação especial de Donatinho, e trará releituras de sucessos do Donatão com a personalidade sempre divertida e irreverente da Imperial.

Divulgação



### Abre Alas

Se no Rio, o fim de semana é de rock, Petrópolis recebe nesta sexta e sábado (13 e 14), às 21h, um gigante da MPB. Ivan Lins se apresenta no Soberano, em Itaipava, com o show “Abre Alas”, que celebra os 50 anos de seu álbum “Modo Livre” que teve “Abre Alas” como o seu maior sucesso. O consagrado artista vai compartilhar com o público clássicos como “Bandeira do Divino”, “Bilhete” e “Meu País”.

Divulgação



### Novas versões

Fundador do Kid Abelha, o compositor George Israel se apresenta neste sábado (14), às 22h30, no palco do Blue Note Rio. O artista apresentará versões inéditas dos grandes sucessos do Kid Abelha, que compôs em parceria com Paula Toller e Leoni. O repertório também contará com músicas de Cazusa, com quem colaborou em algumas composições, como “Brasil, Solidão Que Nada” e “Você Vai Me Enganar Sempre”.